



TRADITERM® PANEL EPS G

TRADITERM®

PAINEL EPS G

DESCRIÇÃO

Painel isolante térmico melhorado, de poliestireno expandido auto-extinguível, empregue no sistema compósito de isolamento térmico pelo exterior TRADITERM®. A placa de poliestireno expandido utiliza-se como isolante dentro do sistema TRADITERM®, tanto em obra nova como em reabilitação.

COMPOSIÇÃO

Poliestireno expandido com grafite.

CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÕES

- Excelente isolante térmico. Muito baixa condutividade.
- Material leve e manejável.
- Fácil de cortar.
- Permeável ao vapor de água.
- Gama de espessuras que proporcionam diferentes níveis de isolamento térmico.

MODO DE EMPREGO

- As placas são fixas ao suporte através a argamassa adesiva TRADITERM®, aplicado previamente sobre esta através do método de cordão de argamassa ou o método de palustre dentada. A colocação das placas realiza-se de forma desfasada (desfasamento mínimo entre juntas verticais das placas de 25 cm).
- Passados no mínimo 24 h, lixar a superfície das placas para corrigir ligeiros desníveis.
- Colocar buchas de fixação nas placas, 8 unidades por m². A parte superior da bucha deve de ficar introduzida uns mm dentro das placas. Posteriormente com a ajuda da argamassa TRADITERM®, regulariza-se a superfície sobre a bucha.
- Finalmente revestir as placas com argamassa TRADITERM® armada com rede TRADITERM®.

PRECAUÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- Armazenar as placas num local fresco e resguardado da luz solar.
- Durante a sua fixação e revestimento com argamassa TRADITERM® evitar a ação direta do sol.
- Na hora de aplicar a argamassa adesiva sobre as placas, aplicar este produto separado 2 cm da borda da placa, para evitar o transbordamento do adesivo quando a placa for pressionada sobre o suporte, gerando pontes térmicas.
- Reforçar todas as esquinas das placas mediante a perfilaria que existe no Sistema TRADITERM®.
- Nas zonas expostas a impactos, reforçar as placas através do emprego de rede dupla TRADITERM®.
- Nos encontros com vértices de janelas e esquinas de portas, evitar que as juntas das placas fiquem alinhadas com estes, desta forma evitaremos a formação de fissuras.
- Reforçar estes vértices com tiras de rede de 20x40 cm.
- Material não resistente à radiação solar e a solventes orgânicos.

APRESENTAÇÃO

As placas devem ser armazenadas num local seco protegido da chuva, do sol e temperaturas extremas. A radiação ultravioleta pode produzir degradação da superfície da placa, se se armazena exposta directamente à luz solar. Produto considerado como Não Perigoso para o transporte.

DADOS TÉCNICOS

(Resultados obtidos em laboratório em condições padrão)

Cor

Cinza

ISOLAMENTO

TRADITERM® PANEL EPS G

Condutividade Térmica	0,032 W/mK
Dimensões das Placas	1000 x 500 mm
Espessuras disponíveis (mm)	20, 30, 40, 50, 60, 80, 100, 120, 140, 150, 160, 180, 200
μ	20 - 100
Reação ao Fogo	Euroclasse E
Tempo de Estabilização	4 semanas

CARACTERÍSTICAS	NORMA	ESPECIFICAÇÃO
Tolerância em Comprimento	EN 822	L2
Tolerância em Largura	EN 822	W2
Tolerância em Espessura	EN 823	T1
Tolerância em Rectangularidade	EN 824	S5
Tolerância em Planeidade	EN 825	P5
Estabilidade dimensional sob condições específicas de temperatura e humidade	EN 1604	±2%
Resistência à tração perpendicular às faces	EN 1607	≥TR80
Reação ao Fogo	EN 13501-1	Euroclasse E

NOTA

As instruções quanto à forma de utilização são realizadas de acordo com os nossos ensaios e conhecimentos e não pressupõem um compromisso do GRUPO PUMA nem isentam o consumidor do exame e verificação dos produtos para a sua correta utilização. As reclamações devem ser acompanhadas da embalagem original para permitir a rastreabilidade adequada.

O GRUPO PUMA não se responsabiliza, em caso algum, pela aplicação dos seus produtos ou soluções construtivas por parte da empresa aplicadora ou demais sujeitos intervenientes na aplicação e/ou execução da obra em questão, limitando-se a responsabilidade do GRUPO PUMA exclusivamente aos possíveis danos atribuíveis direta e exclusivamente aos produtos fornecidos, individuais ou integrados em sistemas, devido a falhas no fabrico dos mesmos.

Em qualquer caso, o redator do projeto de obra, a direção técnica ou o responsável da obra, ou subsidiariamente a empresa aplicadora ou outros sujeitos intervenientes na aplicação e/ou na execução da obra em questão, devem certificar-se da idoneidade dos produtos atendendo às características dos mesmos, bem como as condições, suporte e possíveis patologias da obra em questão.

Os valores dos produtos ou soluções construtivas do GRUPO PUMA que em cada caso sejam determinados pela norma UNE ou qualquer outra aplicável, referirem-se exclusivamente às condições expressamente estipuladas na dita normativa e que vêm referidos, entre outros, a determinadas características do suporte, condições de humidade e temperatura, etc. sem que sejam exigíveis ensaios obtidos em condições diferentes, tudo isto de acordo com o expressamente estabelecido na normativa de referência.